QUADRO N.º 2

2.º semestre

	f		Ten	npo de trabalho (horas)			
Unidades curriculares Area científica		Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações	
Autenticidade de Produtos Alimentares	INA	Semestral	162	T: 30; PL: 26; S: 4; OT: 20	6		
Gestão de Segurança Alimentar e Saúde Pública.	INA	Semestral	162	T: 30; PL: 20; TC: 6; S: 4; OT: 20	6		
Segurança e Rastreabilidade de Produtos de Origem Vegetal.	ETA	Semestral	162	T: 30; PL: 22; TC: 6; S: 2; OT: 20	6		
OGM's em Alimentos	BIB	Semestral	162	T: 30; PL: 28; S: 2; OT: 20	6		
Limpeza, Desinfecção e Segurança	INA	Semestral	162	T: 15; PL: 39; S: 6; OT: 30	6		

OUADRO N.º 3

3.º semestre

	1		Tempo de trabalho (horas)			Observações
Unidades curriculares	científica	Area Tipo		Contacto	Créditos	
Segurança e Rastreabilidade de Produtos de Origem Animal.	ETA	Semestral	162	T: 30; PL: 13; TC: 15; S: 2; OT: 20	6	
Controlo Sensorial	INA	Semestral	81	TP: 20; PL: 15; TC: 6; S: 4; OT: 20	3	
Legislação e Licenciamento de Indústrias Agro- -Alimentares.	INA	Semestral	135	TP: 45; OT: 20	5	
Laboratórios Integrados	INA	Semestral	108	TP: 39; S: 6; OT: 30	4	
Dissertação Trabalho de Projecto Estágio	INA	Semestra	324	OT: 60	12	(a)

⁽a) A escolher uma.

QUADRO N.º 4

4.º semestre

Unidades curriculares c			Tempo de trabalho (horas)			
	Area científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Dissertação Trabalho de Projecto Estágio	INA	Semestral	810	S: 2; OT: 60	30	(a)

⁽a) A escolher uma.

Despacho n.º 3669/2008

Na sequência da autorização de funcionamento do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade de Agroecologia pelo Instituto Politécnico de Bragança através da sua Escola Superior Agrária concedida por meu despacho de 29 de Janeiro de 2007;

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos dos artigos 67.º e 68.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março;

Considerando o parecer favorável da Direcção-Geral do Ensino Superior e sob sua proposta;

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior), e no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março:

Determino:

1 — São aprovados, nos termos do anexo ao presente despacho, a duração, as áreas científicas, os créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau e o plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na especialidade de Agroecologia pelo Instituto Politécnico de Bragança através da sua Escola Superior Agrária.

- 2 O presente despacho produz efeitos à data da entrada em funcionamento do ciclo de estudos a que se refere o número anterior.
- 3 Transmita-se à Direcção-Geral do Ensino Superior, que notificará o Instituto Politécnico de Bragança e promoverá a publicação do presente despacho na 2.ª série do *Diário da República*.
- 11 de Dezembro de 2007. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

- 1 Instituição de ensino Instituto Politécnico de Bragança: Escola Superior Agrária.
 - 2 Grau Mestre.
 - 3 Especialidade Agroecologia.
 - 4 Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau 120.
 - 5 Duração normal do ciclo de estudos 4 semestres.
- 6 Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

6.1 — Em áreas obrigatórias:

6.2 — Em áreas opcionais:

Área científica	Sigla	Créditos
Matemática e Estatística Ciências da Terra Produção Agrícola e Animal Ciências Sociais e Empresariais Total	MAE CIT PAA CSE	6 12 90 6

Área científica	Sigla	Créditos
Biologia e Bioquímica Engenharias e Técnicas Afins	BIB ETA	6
Total		6

^{7 —} Plano de estudos:

Instituto Politécnico de Bragança Escola Superior Agrária

Grau: Mestre

Agroecologia

QUADRO Nº 1

1.º semestre

		Tempo de	Tempo de trabalho (horas)			
Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Contacto	Total	Créditos	Observações
E	CCE	C 1	162	T. 20. DI . 20. OT. 20		
Economia do Ambiente e Recursos Naturais	CSE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 30	6	
Sistemas de Agricultura e Modelação	PAA	Semestral	189	TP: 75; OT: 20	7	
Conservação do Solo	CIT	Semestral	162	T: 30; PL: 21; TC: 5;	6	
,				S: 4: OT: 20		
Produção Arvense Sustentável	PAA	Semestral	148	T: 30; PL: 8; TC: 20;	5,5	
1 Todayao 111 , olioo Sassolita (ol			1.0	S: 2; OT: 20	2,5	
Agricultura Biológica	PAA	Semestral	148	TP: 45; OT: 20	5	

QUADRO Nº 2

2.º semestre

				Tempo de trabalho (horas)	Créditos	Observações
Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Contacto	Total		
Gestão da Fertilidade do Solo Horticultura Sustentável Gestão e Conservação da Água Protecção Integrada Uma das seguintes unidades curriculares: Bio- tecnologia e Conservação de Recursos Fi- togenéticos Segurança e Rastreabilidade de Produtos de Origem Vegetal	CIT PAA PAA PAA BIB ETA	Semestral Semestral Semestral Semestral	162 162 162 162 176	T: 30; PL: 30; OT: 20 T: 30; TC: 30; OT: 20 T: 30; PL: 22; TC: 8; OT: 20 T: 30; PL: 18; TC: 10; S: 2; OT: 20 T: 30; PL: 24; TC: 6; OT: 20	6 6 6 6,5	

QUADRO N.º 3

3.º semestre

Unidades curriculares				Tempo de trabalho (horas)		
	Área científica	Tipo	Contacto	Total	Créditos	Observações
Delineamento Experimental e Análise Multiva- riada Fruticultura Mediterrânica Sustentável	MAE PAA	Semestral Semestral	162 162	T: 30; PL: 30; OT: 20 T: 30; PL: 14; TC: 14; S: 2: OT: 20	6	

			Tempo de trabalho (horas)			
Unidades curriculares	riculares Área científica	Área científica Tipo	Contacto	Total	Créditos	Observações
Zootecnia Sustentável	PAA	Semestral	162	T: 30; PL: 11; TC: 15; S: 4; OT: 20	6	
Dissertação Trabalho de Projecto Estágio	PAA	Semestral	322	OT: 30	12	(a)

(a) A escolher uma.

QUADRO N.º 4

4.º semestre

			Tempo de trabalho (horas)			
Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Contacto	Total	Créditos	Observações
Dissertação Trabalho de Projecto Estágio	PAA	Semestral	810	S: 2; OT: 60	30	(a)

(a) A escolher uma

Direcção-Geral do Ensino Superior

Aviso n.º 3565/2008

Por ter sido publicado em duplicado no *Diário da República* (2.ª série) n.º 187, de 27 de Setembro, anula-se o Despacho n.º 22637-V/2007.

2 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, $Ant\'{o}nio\ Mor\~{a}o\ Dias.$

Aviso n.º 3566/2008

Por ter sido publicado em duplicado no *Diário da República* (2.ª série) n.º 187, de 27 de Setembro, anula-se o Despacho n.º 22637-G/2007.

2 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, $Ant\'onio\ Mor\~ao\ Dias.$

Aviso n.º 3567/2008

Por ter sido publicado em duplicado no *Diário da República* (2.ª série) n.º 187, de 27 de Setembro, anula-se o Despacho n.º 22637-I/2007.

2 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, *António Morão Dias*.

Aviso n.º 3568/2008

Por ter sido publicado em duplicado no *Diário da República* (2.ª série) n.º 187, de 27 de Setembro, anula-se o Despacho n.º 22637-F/2007.

2 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, *António Morão Dias*.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 3670/2008

1.Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 19º e no n.º 1 do artigo 29º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura e, ainda, n.º 1 do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Cinemateca Portuguesa — Museu do Cinema, I.P., e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18º e nos n.ºs 3, 4 e 5 do artigo 19º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a mestre Maria da Piedade Trigoso Braga Santos Belard da Fonseca, para exercer as funções de subdirectora da Cinemateca Portuguesa — Museu do Cinema, I.P., cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 9 de Abril de 2007.

18 de Janeiro de 2008. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

ANEXO

Síntese curricular

Maria da Piedade Trigoso Braga Santos Belard da Fonseca, nasceu no Porto, em 5 de Outubro de 1958. É licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1982) e Mestre em Economia e Sociologia Históricas (1988) pelo Departamento de Sociologia da mesma Universidade, tendo apresentado, sob orientação do Professor Doutor Vitorino Magalhães Godinho, tese dedicada ao tema: Feiras transmontanas e comércio inter-regional (1730-1830).

Frequentou, ainda, o Conservatório Nacional de Lisboa concluindo o curso em 1978.

Após a conclusão da Licenciatura iniciou a sua carreira académica como Assistente de Investigação no Instituto Gulbenkian de Ciência, tendo prosseguido a sua carreira como Assistente do Instituto Superior de Economia e Gestão de 1988 a 1997. Como investigadora publicou a obra *Lisboa Setecentista*. *A visão dos estrangeiros*, em colaboração com Teresa Rodrigues Veiga e Margarida Sá Nogueira, Lisboa, Livros Horizonte, 1986, assim como numerosos artigos e trabalhos de investigação nas áreas da história social, económica e da cultura, em diversas revistas da especialidade.

Entre 1998 e 2004 trabalhou no Instituto Camões, nas áreas da edição, em projectos de promoção da cultura portuguesa no estrangeiro e no gabinete de relações públicas. Exerceu as funções de Directora de Produção da *Camões-Revista de Letras e Cultura Lusófonas* (2202-2004) e editora da mesma *Revista* (1998-2002). Participou ainda na edição e produção das publicações do Instituto e acompanhou o Programa de Apoio à Edição no Estrangeiro de Obras de Autores Portugueses ou sobre a Cultura Portuguesa.

Na área dos projectos culturais, colaborou em diversas acções de promoção da língua e da cultura portuguesa no estrangeiro, tendo sido responsável pela concepção e programação do Projecto *Fernando Pessoa — James Joyce. Dois escritores duas cidades*, realizado em Dublin. (Abril 2004).

Desde 2006 trabalha o espólio de Joly Braga Santos, na posse da família, com vista à publicação de um catálogo completo das suas obras e à difusão nacional e internacional.

Foi nomeada vogal da direcção da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema pelo despacho n.º 370/2006 (2.ª série), de 6 de Dezembro de 2005, publicado no DR, n.º 5, de 6 de Janeiro de 2006.